

FEIRA de OUTONO

Arte & Antiguidades

12 – 16 NOVEMBRO 2025

Sociedade Nacional de Belas Artes
R. Barata Salgueiro 36, 1250-044 Lisboa



Todas as peças presentes nesta Feira foram sujeitas a peritagem prévia por entidades idóneas e independentes, de reconhecida competência.

Todos os objectos são vendidos sob a responsabilidade exclusiva dos expositores que deverão dar certificados de autenticidade, caso os clientes o solicitem.

A descrição das peças reproduzidas neste catálogo é da exclusiva responsabilidade dos expositores.

Comissão Organizadora	5
Comissão de Peritagem	6
Introdução	
<i>Direção da APA</i>	7
Recordar o I Salão de Outono de 1925 na Feira de Outono da APA na SNBA <i>João Paulo Queiroz</i>	9
1 ATELIER DACIANO DA COSTA	12
2 TREMA ARTE CONTEMPORÂNEA	14
3 OBJECTISMO	16
4 GALERIA BESSA PEREIRA — LISBOA MILANO	18
5 KUKAS	20
6 ISABEL LOPES DA SILVA	22
7 RICARDO HOGAN ANTIGUIDADES	24
8 MANUEL CASTILHO	26
9 J. BAPTISTA	28
10 MIGUEL ARRUDA ANTIGUIDADES	30
11 MANUELA VERDE LÍRIO	32
12 PORCELANA DA CHINA DE MARIA EDUARDA MOTA	34
13 GALERIA DA ARCADA — ANTÓNIO BOUZA	36
14 GALERIA SÃO MAMEDE	38
15 ARISTOPASSAGEM	40
16 ROTA DO TEMPO DE JOÃO RAMADA ANTIGUIDADES	42
17 TOMÁS BRANQUINHO DA FONSECA TBF FINE ART	44
Ficha técnica	47

COMISSÃO ORGANIZADORA

Isabel Lopes da Silva

Presidente da Direção da APA

Francisco Pereira Coutinho

Tomás Branquinho da Fonseca

Ricardo Hogan

Sebastião Jorge Neves

Vera Morbey Affonso

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

APOIOS



Anísio Franco

Fernando Moncada

Gabriel Laranjeira

Henrique Braga

José Lopes

Luís Castelo Lopes

Manuel Costa Cabral

Mário Varela Gomes

Rui Quintela

Sofia Ruival

É com grande satisfação que lhe damos as boas-vindas à 6ª edição da Feira de Outono – Arte e Antiguidades, organizada pela APA, na qual voltamos a igualar o número recorde de expositores do ano passado. Damos, assim, continuidade a uma Feira de referência no centro de Lisboa, com a garantia de qualidade a que a APA nos habituou desde sempre. Este ano, fizemos uma aposta reforçada no design e na decoração do espaço expositivo. Ao longo de 30 anos, a APA tem assegurado o elevado nível dos expositores participantes, todos profissionais altamente qualificados e com um vasto conhecimento sobre as peças que apresentam, o que constitui uma garantia de qualidade dos objetos em exposição como é reconhecido por colecionadores e apreciadores de Arte e Antiguidades.

A par da qualidade, a APA tem investido na diversidade, por acreditar ser fulcral promover a abertura a diversas manifestações artísticas e estimular o diálogo entre o antigo e o contemporâneo como uma via particularmente interessante para a experiência estética. Assim, nesta Feira poderá encontrar mobiliário, pintura antiga e contemporânea, porcelanas, joias, pratas, cerâmicas, design, arte asiática, imaginária, arte tribal e muitos outros objetos que, em conjunto, contribuem para um melhor entendimento da nossa cultura.

À semelhança da LAAF, que decorre no emblemático edifício da Cordoaria Nacional e cuja próxima edição será em Maio de 2026, esta Feira de Outono conta com uma equipa de peritagem independente, composta por especialistas de museus, fundações ou outras instituições, ligados à especificidade de cada área, que previamente analisam e validam as peças em exposição, garantindo a sua correta classificação e autenticidade.

Agradecemos mais uma vez, o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República, o Senhor Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que desde a primeira edição nos apoia, gesto que muito nos honra.

Também à Câmara Municipal de Lisboa e à ATL – Associação do Turismo de Lisboa, os nossos agradecimentos pelo apoio na divulgação de mais uma edição.

Uma palavra final de agradecimento ao nosso principal parceiro, a SNBA – Sociedade Nacional de Belas Artes, que entusiasticamente continua a abrir as portas do seu fantástico salão nobre a esta iniciativa.

Esperamos que a sua visita à Feira de Outono seja uma experiência inspiradora.



RECORDAR O I SALÃO DE OUTONO DE 1925 NA FEIRA DE OUTONO DA APA NA SNBA

O I SALÃO DE OUTONO

A famosa “Questão dos Novos,” latente desde 1920, e o Salão de Outono, de 1925, representaram marcos decisivos que assinalaram a rutura entre as diferentes gerações, no palco do Salão da SNBA.

A arte portuguesa do início do século XX passou por uma profunda transformação que provocou o confronto entre a geração naturalista, já instalada, e os modernistas. A “Questão dos Novos” (culminante em 1921) evidenciou esse choque, quando os jovens artistas tentaram ingressar na Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA) e tiveram a sua admissão rejeitada. Visitamos hoje esse período e o impacto do I Salão de Outono de 1925: passaram agora 100 anos desde o Salão onde os modernistas afirmaram presença na cena artística do país.

A “Questão dos Novos” surgiu da tentativa pela nova geração modernista liderada por Almada Negreiros, António Ferro e José Pacheco, de integrar e renovar a SNBA, como seus associados. A exclusão de uma paisagem de Eduardo Viana do Salão de Primavera de 1921 alimentou acesa controvérsia (Tavares, 2001). Ao mesmo tempo Rui Vaz (filho de João Vaz), com Leitão de Barros e Norberto Correia procuraram, num primeiro momento, e em vão, reformular os Estatutos, visando um alargamento das atividades. O Arq. José Pacheco, associado da SNBA, tenta depois fazer admitir um grande número de novos associados (cerca de 180), entre os quais Francis Smith, Manuel Jardim, Raul Lino, Ernesto do Canto, Francisco Franco, Diogo de Macedo, Almada Negreiros, António Ferro, entre outras figuras de outras áreas como o Teatro, a Música e a Literatura. São novamente rechaçados, - dizendo-se que não eram artistas - desta vez pela voz do Arq. Adães Bermudes, Presidente da Assembleia Geral, que assistirá à saída da sala do velho pintor João Vaz, em apoio aos Novos. E estes vão reunir-se depois no “Banquete de Homenagem a João Vaz”, na Cervejaria Leão de Ouro, para logo organizarem um estrondoso Comício no Cinema Chiado Terrasse, em dezembro de 1921, presidido por Gualdino Gomes e secretariado por Aquilino Ribeiro, com sala cheia e várias intervenções, entre as quais pontificam as de António Ferro e de Almada Negreiros.

O Comício dos Novos foi a resposta massiva e estrondosa dos modernistas, reivindicando a renovação estética.

A AFIRMAÇÃO DO MODERNISMO NA SNBA

Os modernistas vão depois organizar eventos paralelos para expor. O I Salão de Outono, realizado na SNBA em janeiro 1925, pela mão de Eduardo Viana, marcou o momento de afirmação e consolidação, apresentando novas propostas plásticas. Este Salão, com 220 trabalhos de 28 pintores, escultores e arquitetos, marcou a transição definitiva da arte portuguesa para as tendências internacionais e abriu caminho para a institucionalização da modernidade nas artes visuais do país (Queiroz, 2020). Naquele Salão apresentaram-se ao público as pinturas executadas para o café “A Brasileira,” de Almada Negreiros, António Soares, Eduardo Viana, e Jorge Barradas, entre outros, a par com obras de Emmérico Nunes, Francis Smith, Alberto Cardoso, Milly Possoz, Sarah Afonso, Mário Eloy, Lino António, além da homenagem póstuma com as obras de Amadeo de Souza-Cardoso e Manuel Jardim (Tavares, 2001).

A “Questão dos Novos” e o I Salão de Outono de 1925 são marcos históricos que ilustram as clivagens do arranque do modernismo no panorama artístico português. Esses eventos ilustram o confronto entre tradição e a modernidade, evidenciando como a arte pode ser veículo e testemunho de transformação cultural e social. Cem anos depois, a SNBA renova-se e vive esta efeméride através de iniciativas tais como a edição, este ano, de um selo e postal dos CTT, bem como a Feira de Outono da APA de 2025, onde alguns destes autores podem ser visitados.

João Paulo Queiroz
Presidente da Direção, SNBA

REFERÊNCIAS

Tavares, Cristina Azevedo (2006) A Sociedade Nacional de Belas Artes: um Século de História e de Arte. Vila Nova de Cerveira: Fundação da Bienal. ISBN: 989-20-0339-9

Queiroz, João Paulo (2020) A SNBA: História. Disponível em URL: <https://snba.pt>

LAAF

LISBON ART & ANTIQUES FAIR

23^a EDIÇÃO

9 — 17 MAIO 2026

CORDOARIA NACIONAL

LISBOA, PORTUGAL

ORGANIZAÇÃO

Associação Portuguesa de Antiquários
www.apa.pt

STAND 1

ATELIER DACIANO DA COSTA

Inês Cottinelli
Rua Arriaga 2
1200-609 Lisboa
+351 911 081 409
geral@dacianodacosta.pt
dacianodacosta.pt
shop.dacianodacosta.pt
IG | FB @atelierdacianodacosta



O Atelier Daciano da Costa é um espaço de memória e inovação, dedicado à preservação, estudo e reedição da obra de um dos mais influentes designers portugueses do século XX. Fundado em 1959 por Daciano da Costa (1930–2005) e atualmente dirigido por Inês Cottinelli, o atelier continua a valorizar este legado, assegurando a sua relevância no design contemporâneo. O Atelier apresenta reedições de peças de mobiliário e objetos, bem como novas edições.

LINHA PENTA

Em destaque, no âmbito deste projeto de valorização, o Atelier apresenta a reedição dos estudos gráficos da Linha Penta, concebidos em 1971 para a identificação dos pisos do Hotel Penta, e da Poltrona Penta, criada para os espaços comuns do mesmo hotel e reeditada em parceria com a Collector, numa celebração do legado de Daciano da Costa.



STAND 2

TREMA ARTE
CONTEMPORÂNEA

Ana Loureiro e Pedro Loureiro

Rua do Mirante, 12

1100-356 Lisboa

+351 218 130 523

galeria@trema-arte.pt

trema-arte.pt

IG | FB @tremaarte



JOSÉ PAULO FERRO

Sem título

Grafite sobre papel, 76x114 cm, 2025

XAVIER CUIÑAS

Passarola

Arame de aço, madeira e pintura sobre papel,
24x24x10 cm, 2025



Nuno Cardoso

Rua Marquês de Sá da Bandeira, 70

1050-150 Lisboa

+351 914 024 825

info@objectismo.com

objectismo.com



MANUELA MADUREIRA (1930-2022)

Prato

Assinado, c. 1961

Cerâmica moldada

40x5 cm

MANUEL CARGALEIRO (1927-2024)

Jarra

Assinada e datada, 1956

Cerâmica modelada

29x15 cm



STAND 4

GALERIA BESSA PEREIRA
LISBOA | MILANO

Carlos Bessa Pereira
Rua de São Bento, 426
1200-822 Lisboa
+351 935 167 270
info@galeriabessapereira.com
galeriabessapereira.com
IG @galeriabessapereira
FB @GaleriaBessaPereiraFineArtsFurniture



JOAQUIM TENREIRO (1906–1992)

Cadeira Curva (2 disponíveis)
Década de 1960
Madeira de Jacarandá e Palha
A 78 × L 53 × P 48 cm

COLECTIVO DE CHANDIGARH

Liderado por Le Corbusier (1887–1965)
e Pierre Jeanneret (1896–1967)
Cadeiras de Biblioteca (conjunto de 6)
Década de 1960
Madeira de Teca e Palha
A 76 × L 51 × P 51 cm
Cada peça possui a sua marca de inventário única



Filipa Fortunato

Rua da Escola Politécnica, 219

1250-119 Lisboa

+351 963 695 838

kukas@casafortunato.com

www.kukas.pt

IG @kukas_jewellery_and_objects



PULSEIRA EM PRATA E ONYX

Design by Kukas

Silver and onyx bracelet

PREGADEIRA

Desfile Dino Alves, ModaLisboa FW 25/26,
detalhe pregadeira

Design by Kukas

Dino Alves fashion show, ModaLisboa FW 25/26,
detail with brooch



© arquivo ModaLisboa / Ugo Camera

STAND 6

ISABEL LOPES
DA SILVA

Isabel Lopes da Silva
Rua Escola Politécnica, 67
1250-099 Lisboa
+351 919 318 145
ils67@sapo.pt
www.isabellopesdasilva.com
IG @isabellopesdasilva.antiquario



PULSEIRA, ALFINETE E BRINCOS

Ouro, Lalaounis, c.1970

ANEL

Ouro, David Webb, c.1970

PAR DE CASTIÇAIS

Prata, Italianos, c.1940



STAND 7

RICARDO HOGAN ANTIGUIDADES

Ricardo Hogan

Rua de S. Bento, 251

1250-219 Lisboa

+351 966 007 750

ricardohoganantiguidades@gmail.com

IG | FB @Ricardo Hogan Antiguidades



O PRIMEIRO ESPELHO

Amaro della Quercia, carvão sobre papel,
1.00x0.70 m

Porto, 2025

"No instante em que o predador encara a presa, reconhece-se nela. O grito já não é de fome, mas de consciência, o momento em que a vida se espanta diante de si própria. Nesse espelho súbito, o instinto torna-se pensamento, e o terror revelação. Assim nasce a consciência: do espanto de saber-se parte do mesmo sopro que teme e deseja." A.Q.

ADORAÇÃO DO MENINO JESUS

Pintura quinhentista, séc. XV–XVI,
escola ibérica

Óleo sobre madeira, 125 × 85 cm

Representa a Adoração do Menino: a Virgem, ajoelhada e em oração, contempla o Filho deitado sobre a manjedoura; ao lado, São José observa, pensativo. Acima, anjos celebram a dimensão sagrada do nascimento, enquanto ao fundo se vê a aparição do anjo a dois santos, possivelmente padroeiros da comunidade comitente, em lugar dos tradicionais pastores.



Manuel Castilho
Lisboa (por marcação)
+351 934 703 779
info@manuelcastilho.com
manuelcastilho.com
IG @manuelcastilhoantiguidades



BUDA EM BRONZE

Chiang Saen, Norte da Tailândia,
século XVI/XVII
Alt. 50 cm



CONTADOR

Contador de estrutura arquitectónica com
embutidos em tartaruga e osso,
Hispano-Flamengo, séc. XVII, base posterior
173x117x42 cm

STAND 9

J. BAPTISTA

José Marques Baptista

Rua Áurea, 166/170

1100-064 Lisboa

+351 213 859 069 | +351 927 608 806

jbaptistalda@gmail.com

www.josebaptista.com

IG @j.baptista.antiquario



BRACELETE

Platina, diamantes e turmalinas

c. 1940

Bracelet in platinum, diamonds and tourmalines

GARÇA COM LIBÉLULA

Luiz Ferreira

Heron with dragonfly by Luiz Ferreira



STAND 10

MIGUEL ARRUDA
ANTIGUIDADES

Miguel Arruda
Rua de S. Bento, 297 A
1250-220 Lisboa
+351 917 200 210
arruda@arruda.pt
arruda.pt



POLTRONA

Poltrona em pele preta com estrutura
em aço
Designer: Arne Norell
Fabricante: Mobel AB, Suécia, 1960
73×66×81,5cm

NATUREZAS MORTAS

Par de óleos sobre tela
Círculo de Giovanni Battista Ruoppolo
(1629–1693)
83×112 cm (com moldura)



STAND 11

MANUELA VERDE LÍRIO

Manuela Lírio

Av. Dr. Ramos Pereira, 120, 3ºF

4910-547 Vila Praia de Âncora

+351 967 125 024

manuela-lirio@hotmail.com

IG @manuela_verde_lirio_lda



CONTADOR MOGOL

Em sissó com profusa decoração em marfim representando motivos florais. Com duas portas de abertura lateral e quinze gavetas de diferentes dimensões. Ferragens em metal amarelo.

Índia Mogol, séc. XVII
(pequenos restauros)

60,5×36×40 cm



STAND 12

PORCELANA DA CHINA

Maria Eduarda Mota
Rua Melo e Sousa, 9A/9B
2765-253 Estoril
+351 917 207 029
memporcelana@gmail.com



POTE

Cerâmica, original da Ásia, Séc. XVI

Proveniência: coleção particular

Altura aprox. 33 cm

Peça semelhante publicada em: Nacional Museum of the Philippines (1996), «Treasures of the SAN DIEGO» [catálogo], pp. 172-173, 244-245.



STAND 13

GALERIA DA ARCADEA
ANTÓNIO BOUZA

António Jorge Bouza

Rua D. Pedro V, 49

1250-092 Lisboa

+351 914 749 417

galeriadaarcada@sapo.pt

galeriadaarcada.com



ORATÓRIO BARROCO PINTADO SÉC. XVI

Proveniência: Portugal, Coleção Particular

87×61×31 cm

A pintura na porta esquerda representa o Menino Jesus levando os atributos da Paixão; A pintura na porta direita representa Nossa Senhora das Dores.

Francisco Pereira Coutinho
Rua da Escola Politécnica, 167
1250-101 Lisboa
+351 213 973 255 | +351 934 057 647
galeria@saomamede.com
saomamede.com
IG @galeriasaomamede



FRANCIS SMITH

Coin de village au Portugal, n.d.
Guache sobre papel
Assinado no canto inferior esquerdo
40×31,5 cm

MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA

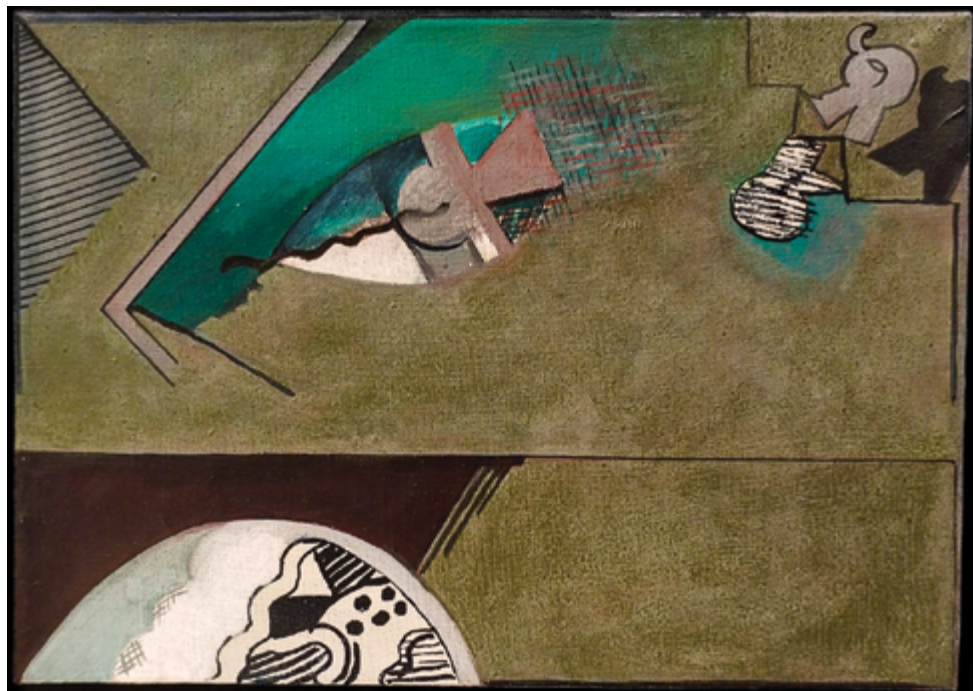
Vue du Boulevard Saint-Jacques, 1955
Carvão, lápis e tinta da china sobre papel
Assinado e datado no canto inferior direito
Catalogue Raisonné #1234
58×50,5 cm

Bibliografia: RAOUL-DUVAL, Jean «Oeuvres récentes
de Vieira da Silva» in L'oeil, n°63, março 1960, pág. 30



ARISTOPASSAGEM

Pedro de Almeida
Rua de São Bento, 366
1200-822 Lisboa
+351 965 839 280
aristopassagem@gmail.com
aristopassagem.com



COSTA PINHEIRO

Natureza Morta — Paisagem
Óleo sobre tela
Assinado e datado de 7-1965 no verso
25×35,5 cm

PAULA REGO

Aranha
Figurino do bailado «Pra lá e pra cá», 1998
Tinta-da-china sobre papel
Assinado
57,5×38,5 cm
Integrou a exposição «Pra lá e pra cá - There and back again» na Casa das Histórias de Paula Rego, Cascais, 2017-2018, encontrando-se reproduzida no respectivo catálogo, pág. 60



STAND 16

ROTA DO TEMPO DE JOÃO RAMADA ANTIGUIDADES

João Ramada

Rua José d'Esaguy, 8A/B
1700-267 Lisboa

+351 938 809 696 / 218 462 620

joaoantonioramada@gmail.com

IG @rotadotempoantiguidades



PAR DE CANDELABROS

5 lumes, prata Contrastaria de Lisboa
Javali 916, Ourives Leitão & irmão, 1902

Peso 3842 g

Alt. 51 cm

NOSSA SENHORA COM MENINO JESUS

Escultura de imagem em madeira dourada
e policromada, portuguesa, séc. XVII/XVIII

Coroa em prata

Alt. 84 cm



Tomás Branquinho da Fonseca

Rua de São Bento, 396

1200-822 Lisboa

+351 211 165 790

info@tbffineart.com

tbffineart.com

instagram @tbffineart



JEAN BAPTISTE PILLEMENT (1728-1808)

Pastel sobre papel

Assinado e datado de 1781

29,5×40,5 cm

**GOMIL E LAVANDA DEGOLADA,
D. MARIA I (1777-1816)**

Marca de ensaiador de José Coelho Sampaio
e marca de ourives de Manuel Vilaça Gomes

Gomil: alt. 29 cm

Lavanda: alt. 32 cm, diam. 33,5 cm





STRONG CHARON ALARMES
ALVARÁ N.º 41 AL B/E Q

Preço especial 25€

INCLUI
Painel HubTouch
2 Fotodetetores
1 Comando
1 Contacto magnético
1 Placa dissuasora

STRONG CHARON ALARM
LIGADO À CENTRAL
808 20 44
www.strongcharon.pt

Alarme para empresas e particulares

APP STRONG CHARON
Acompanhe tudo o que se passa em tempo real, utilizando a App dedicada ao controlo do seu sistema de alarme.

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 30/11/2025

AGENDE A SUA INSTALAÇÃO!

*Aos valores apresentados acresce o IVA à taxa legal em vigor.

*Fidelização 36 meses



STRONGCHARON.PT

(+351) 210 420 800

alarmes@strongcharon.pt

Servimos tranquilidade.

FICHA TÉCNICA

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

CENOGRRAFIA
Henrique Pimentel

CONSTRUÇÃO TÉCNICA
Sociedade Nacional de Belas Artes

SERVIÇOS DE APOIO

DESIGN
Francisca José

COMUNICAÇÃO
O Apartamento

SEGURANÇA
Strong Charon

CATERING
TAZTE - Secret Moments With a Twist

CATÁLOGO

PROJETO GRÁFICO E PAGINAÇÃO
Francisca José

FOTOGRAFIA
Arquivo ModaLisboa/Ugo Camera (p.21)
Estúdio Peso/João Gama (p.12)
João Frazão (p.13)
João Krull (pp.24-25, 28-29, 34-35, 42-43, 44-45)
João Silveira Ramos (pp.22-23)
Ricardo Junqueira (p.20)

IMPRESSÃO
Locape

TIRAGEM
750 exemplares

DEPÓSITO LEGAL
n.º 539110/24

ORGANIZAÇÃO

Associação Portuguesa de Antiquários
Rua do Alecrim 47, 4.ºC, 1200-014 Lisboa
+351 213 474 571
www.apa.pt | apa@apa.pt

Lisboa, Novembro de 2025
© Todos os direitos reservados

